



A PRÁTICA DE UM PROFESSOR FORMADOR DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: REFLEXÕES À LUZ DO CONHECIMENTO DIDÁTICO-MATEMÁTICO

Ana Paula Morito Neves¹

GD 1 - Formação de Professores que ensinam Matemática

Resumo: O presente trabalho se caracteriza como um recorte de uma pesquisa de mestrado em sua fase inicial, atualmente em desenvolvimento na linha de Formação de Professores que ensinam Matemática. Tal investigação visa contribuir com as discussões sobre o professor formador, uma área que tem recebido pouca atenção na pesquisa acadêmica. Mais especificamente, concentra-se o olhar no formador atuante na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado (ECS), um contexto que apresenta uma carência ainda maior de estudos. Assim, o objetivo da pesquisa consiste em investigar o Conhecimento Didático-Matemático mobilizado por um professor formador ao lecionar uma disciplina de Estágio Curricular Supervisionado. Para isso, a pesquisa adotará uma abordagem qualitativa e será organizada no formato *multipaper*. Seu foco será a observação da prática de um professor formador atuante em uma disciplina de ECS em uma universidade federal de Minas Gerais. Para a coleta de informações e produção de dados, a pesquisadora utilizará um diário de campo, onde serão registradas as observações durante e imediatamente após as aulas. Além disso, será realizada uma análise documental, e, ao final da disciplina, uma entrevista com o professor formador. O alicerce teórico será fundamentado a partir da perspectiva do Conhecimento Didático-Matemático proposto por Juan Godino e colaboradores. Almeja-se que o estudo venha a enriquecer as discussões e reflexões sobre o professor formador de ECS no âmbito da Formação de Professores de Matemática, bem como agregue às produções da temática.

Palavras-chave: Educação Matemática. Professor Formador. Conhecimento Didático-Matemático. Estágio Curricular Supervisionado. Formação de Professores.

INTRODUÇÃO

Minha jornada teve início no pequeno município São Sebastião da Vargem Alegre, onde cresci em uma família que sempre foi o meu suporte fundamental. Desde a infância, eu nutria um profundo amor pela Matemática e pelo ambiente escolar. Amava ajudar os colegas da classe e sempre manifestava a todos meu sonho de, um dia, tornar-me professora de Matemática. Durante o percurso da Educação Básica, fui monitora e dei aulas particulares, experiências que consolidaram ainda mais meu desejo de ingressar na carreira docente.

Em 2018 iniciei o curso de Licenciatura em Matemática na Universidade Federal de Viçosa. Ao longo da graduação, uma das etapas cruciais foi a realização dos Estágios Curriculares Supervisionados (ECS), os quais me proporcionaram um contato mais próximo com a prática docente em cenários educacionais distintos. Essas experiências confirmaram a

¹ Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP; Mestranda em Educação Matemática; ana.morito@aluno.ufop.edu.br; Orientador: Douglas da Silva Tinti



visão destacada por Pimenta e Lima (2012), que reconhecem o estágio como um momento valioso para preparar os futuros professores e aproximá-los da realidade em que irão atuar.

Dentre todas as disciplinas que integraram meu percurso na licenciatura, aquelas relacionadas aos estágios se destacam como as que mais moldaram minha formação docente. Assim, o desejo de aprofundar meu conhecimento no campo do ECS tem sido constante em minhas aspirações acadêmicas desde que decidi participar do processo seletivo do Mestrado.

Ao ingressar recentemente neste Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, em colaboração com meu orientador, percebemos, por meio de uma revisão de literatura, uma carência de pesquisas sobre o professor formador. Tal escassez desempenhou um papel determinante na definição do foco de nossa investigação no âmbito do ECS.

No primeiro semestre, matriculei-me na disciplina intitulada "Formação de Professores que ensinam Matemática e Identidade Docente", a qual foi ministrada por meu orientador. Durante essa experiência, fui apresentada a diversos referenciais teóricos, dentre esses, alguns sobre os conhecimentos do professor de Matemática. Nesse contexto, tive meu primeiro contato com as discussões de Godino e colaboradores sobre o Conhecimento Didático-Matemático (CDM), o qual despertou meu interesse.

Posteriormente, fui convidada por meu orientador a fazer parte do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Práticas de Formação de Professores que ensinam Matemática (NEPEFEM). Nesse grupo, os membros se dedicam, entre outros propósitos, à discussão e estudo aprofundado do CDM. Foi a partir desse contexto que esse referencial, dada a sua adequação, foi selecionado como a lente teórica a ser utilizada na pesquisa.

Sob essa ótica, nossa investigação visa empreender a observação e acompanhamento de aulas de uma disciplina de Estágio Curricular Supervisionado, no contexto de um curso de licenciatura em Matemática de uma universidade pública de Minas Gerais. Nesse âmbito, temos como propósito analisar a prática do professor formador da turma e compreender quais Conhecimentos Didático-Matemáticos, à luz de Godino (2009, 2011); Godino, Batanero e Font (2007) e Godino *et al.* (2006), são oportunizados aos futuros professores de Matemática. Além disso, pretendemos realizar, ao final da disciplina, uma entrevista com o formador, a fim de investigar quais critérios de idoneidade didática são revelados por ele ao refletir sua atuação. Dessa forma, inicialmente direcionaremos nosso olhar para o formador e, em um segundo momento, esse olhar se fundamentará a partir dele.



Nesse contexto, temos como questão de investigação: Que Conhecimentos Didático-Matemáticos são mobilizados por um professor formador ao lecionar uma disciplina de Estágio Curricular Supervisionado?

Com o intuito de responder esse questionamento, o objetivo geral da pesquisa configura-se em **investigar o Conhecimento Didático-Matemático mobilizado por um professor formador ao lecionar uma disciplina de Estágio Curricular Supervisionado.**

A estrutura da dissertação adotará o formato *multipaper*, uma abordagem que se caracteriza pela disposição do estudo como uma coletânea de artigos centrados no foco de investigação. Nesse sentido, cada artigo apresentará seu próprio resumo, introdução, revisão de literatura, fundamentação teórica, metodologia, análise, considerações finais e referências. Além disso, os objetivos específicos da pesquisa são os objetivos traçados em cada um dos artigos, os quais, atualmente totalizam três. Os objetivos específicos consistem em:

- Compreender como o papel do professor formador que atua em disciplinas de ECS é discutido na produção científica da Educação Matemática;
- Analisar a prática de um professor formador durante uma disciplina de ECS com vistas a compreender quais Conhecimentos Didático-Matemáticos são oportunizados aos futuros professores de Matemática;
- Investigar os critérios de idoneidade didática revelados por um professor formador ao refletir sobre sua atuação em uma disciplina de ECS.

PROFESSOR FORMADOR

A definição do termo "formador" apresenta-se como uma tarefa complexa e multifacetada. Vaillant (2003) salienta que este conceito é caracterizado por uma alta dispersão semântica, requerendo, portanto, uma precisa delimitação dentro do contexto desejado.

Sob essa perspectiva, García (1999) define o conceito de formador em diferentes grupos conforme os agentes. Uma interpretação inicial entende "formador" como sinônimo de professor, e neste caso, um professor de qualquer nível educacional, seja, Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio, Técnico, Superior, entre outros. Outras concepções englobam: profissionais que participam da formação inicial docente como tutores de práticas; professores mentores que auxiliam professores em início de carreira; assessores de formação (interessados



no planejamento, desenvolvimento e avaliação da formação de professores) e profissionais que contribuem para a formação não formal.

O termo "formador" também pode ser definido de acordo com a perspectiva adotada na pesquisa aqui apresentada, referindo-se aos docentes que desempenham o papel de preparar professores no contexto acadêmico, sobretudo nas Faculdades de Educação do Ensino Superior, ou seja, os professores de licenciandos e graduandos em pedagogia.

No âmbito da formação de professores, pesquisas que investigam a prática docente desses professores formadores assumem relevância significativa, como enfatizado por André *et al.* (2010). Segundo esses autores, os conteúdos que os formadores abordam, as metodologias que empregam para trabalhá-los e os valores inerentes a eles, se configuram como um paradigma influente para os futuros docentes, ou seja, são "uma espécie de modelo" para os licenciandos. Nessa perspectiva,

Sendo professores, os formadores portam e produzem, conhecimentos de e sobre a matemática, saberes didático-pedagógicos que, nas oportunidades formativas, possibilitam aos futuros professores, entre outros aspectos, aproximar teoria e prática, romper o isolamento e distanciamento entre disciplinas de conteúdos específicos e disciplinas pedagógicas, construir significados no ensinar matemática (NAKAYAMA; GAMA, 2018, p. 148).

Dessa forma, em sua prática docente os formadores podem mobilizar nos futuros professores um repertório de conhecimentos indispensáveis para a docência. Há necessidade, portanto, de desenvolver pesquisas voltadas para os profissionais que formam professores, com vistas a investigar suas práticas e compreender quais conhecimentos eles mobilizam aos futuros docentes.

PERCURSO METODOLÓGICO

Considerando que possui o intuito de investigar a prática e as percepções de um professor formador, o estudo adota uma abordagem de natureza qualitativa. Segundo Minayo (1995), a pesquisa qualitativa concentra-se em um domínio de realidade que não é suscetível de quantificação, pois "trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis" (p. 21-22).

A fim de alcançar o primeiro objetivo específico delineado na pesquisa, o estágio inicial está sendo a produção do Artigo 1, que possui o intuito de apresentar um levantamento de



pesquisas sobre o professor formador atuante em disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado. Para a realização desse levantamento, iniciou-se com a busca por artigos que já haviam realizado um levantamento das pesquisas desenvolvidas no contexto do Estágio Curricular Supervisionado em Matemática. Após a seleção, foram identificadas quais dissertações e teses, analisadas nos artigos, abordavam sobre o professor formador de ECS. Em seguida, identificou-se a pertinência de ampliar a abrangência temporal da busca, abarcando anos mais recentes que não haviam sido considerados nos artigos. Assim, a delimitação do *corpus* de análise partiu apenas de sete estudos (dissertações/teses) que versam sobre o professor formador de ECS. A análise desses trabalhos encontra-se em andamento.

Para alcançar o segundo objetivo específico, a pesquisadora empreenderá um período de observação em uma disciplina de Estágio Curricular Supervisionado ao longo de um semestre acadêmico. Esta disciplina pertence a um curso de licenciatura em Matemática de uma universidade pública federal. Para a coleta de informações e produção de dados, será utilizado um diário de campo da pesquisadora, onde serão registradas as observações durante e imediatamente após as aulas. Além disso, será realizada uma análise documental, compreendendo, ao plano de ensino da disciplina, assim como registros do professor regente.

Com vistas a alcançar o último objetivo específico, ao término da disciplina de ECS será conduzida uma entrevista semiestruturada com o formador encarregado da turma. Por meio dessa entrevista, busca-se fomentar um processo reflexivo por parte do docente em relação à sua prática na referida disciplina. Por conseguinte, tem-se a intenção de investigar, a partir da fundamentação teórica de Godino e colaboradores (2006, 2011), os critérios de idoneidade didática revelados pelo professor durante a reflexão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como mencionado anteriormente, este trabalho representa um recorte de um projeto de pesquisa de Mestrado em estágio inicial de desenvolvimento. A razão subjacente à omissão de uma seção dedicada ao referencial teórico (Conhecimento Didático-Matemático) reside na fase atual da investigação, na qual a pesquisadora tem buscado aprofundar-se nas discussões para entender melhor suas nuances. A próxima etapa consiste no acompanhamento da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado, para a observação da prática do professor formador da turma.



Face à carência de estudos focalizados nos formadores de professores de Matemática, particularmente aqueles que lecionam nas disciplinas de ECS, a pesquisa, brevemente apresentada, almeja contribuir com as discussões nesse âmbito. Dessa forma, espera-se que a investigação possa enriquecer reflexões acerca do formador e os conhecimentos que ele pode mobilizar em um contexto crucial para a formação de licenciandos, o período de Estágio.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 e Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M. *et al.* O trabalho docente do professor formador no contexto atual das reformas e das mudanças no mundo contemporâneo. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 91, n. 227, p. 122-143, jan./abr. 2010.
- GARCÍA, C. M. La Formación de los formadores como espacio de trabajo e investigación: dos ejemplos. **XXI Revista de Educación**, 1999. p. 33-57.
- GODINO, J. D. Categorías de Análisis de los conocimientos del Profesor de Matemáticas. **Revista Iberoamericana de Educación Matemática**, 2009.
- GODINO, J. D. Indicadores de la idoneidade didáctica de procesos de enseñanza y aprendizaje de las Matemáticas. In: **XIII CIAEM – IACME**. Anais. Recife, 2011. Disponível em: http://www.ugr.es/~jgodino/eos/jdgodino_indicadores_idoneidad.pdf. Acesso em: 06/09/2023.
- GODINO, J. D.; BATANERO, C.; FONT, V. The onto-semiotic approach to research in mathematics education. **ZDM Mathematics Education**, Berlín, v. 39, n. 1, p. 127-135, 2007.
- GODINO, J. D. *et al.* Análisis y valoración de la idoneidade didáctica de procesos de estudio de las Matemáticas. **Paradigma**, XXVII, n. 2, p. 221-252, 2006.
- MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- NAKAYAMA, B. C. M. S; GAMA, R. P. Contextos e práticas na formação de formadores de professores que ensinam matemática: um olhar para as pesquisas acadêmicas brasileiras. In: PASSOS, L. F. (org). **Formação de formadores e cursos de licenciatura: contextos, práticas e pesquisas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2018. p. 145-166.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- VAILLANT, D. **Formação de formadores: estado da prática**. Rio de Janeiro: PREAL, 2003.